

ORGANIZAÇÃO DO ACERVO BIBLIOGRÁFICO DO LABORATÓRIO DE ENSINO DE HISTÓRIA DA UFPEL

SILVA, Rosilene Oliveira¹; ALMEIDA, Juliana de Sousa²; GASPAROTO, Alessandra³; KLEIN, Ana Inez⁴

¹ Universidade Federal de Pelotas, Bacharelado em História, rosilenesilva87@gmail.com;

² Universidade Federal de Pelotas, Licenciatura Plena em História, juli.desousa@gmail.com;

³ Universidade Federal de Pelotas, Departamento de História, sanagasparotto@gmail.com;

⁴ Universidade Federal de Pelotas, Departamento de História, anaiklein@gmail.com.

1 INTRODUÇÃO

O projeto de organização do acervo de livros didáticos de História do Laboratório de Ensino de História/LEH, da Universidade Federal de Pelotas está em desenvolvimento desde outubro de 2011. A organização do acervo foi possibilitada a partir dos conteúdos desenvolvidos na disciplina de Introdução à Biblioteconomia, oferecida no curso de Bacharelado em História, cuja identidade está voltada para a formação de profissionais em história capacitados para atuar em museus, arquivos e projetos culturais, que envolvam a preservação do patrimônio cultural. A pesquisa que ora se apresenta como suporte dialógico do projeto citado, desenvolveu-se em torno do tema da organização de acervos bibliográficos e da importância do livro didático na prática docente.

2 METODOLOGIA (MATERIAL E MÉTODOS)

O projeto de organização do acervo bibliográfico do Laboratório de Ensino de História tem como finalidade principal oportunizar que o público interessado possa pesquisar no acervo, composto de livros didáticos de história. Para viabilizar a proposta foram definidas as seguintes etapas de trabalho, a partir da bibliografia especializada. Etapa 1: Diagnóstico do acervo de livros, higienização provisória e alocação dos livros, conforme as possibilidades físicas. Etapa 2: Higienização, acondicionamento e catalogação do acervo de livros. Digitação dos dados para catalogação. Etapa 3: Continuação do trabalho de arranjo e captação de novos livros, estabelecendo políticas permanentes de conservação e acessibilidade do acervo. Etapa 4: Continuação do trabalho, considerando a permanente inclusão de novos livros ao acervo e a acessibilidade ao público alvo.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Laboratório de Ensino de História tem como objetivo auxiliar os alunos de licenciatura, facilitando o acesso a diferentes ferramentas que podem ser utilizadas pelo professor na sala de aula, como os livros didáticos e

paradidáticos, filmes, jogos, auxiliando-o no processo de pesquisa para a docência.

Muito se tem discutido no meio acadêmico sobre a importância do livro didático e como ele deve ser utilizado. Uma das questões discutidas diz respeito ao uso do livro didático como um auxiliar, e não um limitador. Nesse sentido, o Laboratório de Ensino de História possui em seu acervo uma gama de exemplares dos mais diversos autores e períodos, que exemplificam as diversas discussões quanto ao método de apresentação da história, segundo as ideologias e interesses de cada autor e do grupo que representa.

O acervo do LEH tem manuais didáticos produzidos desde o século XIX até hoje, o que permite perceber as mudanças teóricas (na historiografia, por exemplo) e metodológicas (método, tipo de abordagem). Utilizando o laboratório o aluno pode pesquisar e conhecer as características da produção de livros didáticos na área de História e acessar diferentes manuais que podem auxiliar no planejamento das aulas e na sua experiência de estágio.

Também é importante salientar que para o Ensino de História, é fundamental que o professor busque conhecer os conteúdos, indo para além do que é dito na sala de aula da universidade. O professor deve ser um pesquisador, buscando recursos que o permitam transmitir e produzir o conhecimento histórico com os alunos, de acordo com suas idades e necessidades.

Conhecendo a importância do espaço que o Laboratório de Ensino de História representa para os estudantes do Curso de História, tem sido fundamental o trabalho de restauração e organização do seu acervo. Facilitando e ampliando o acesso dos graduandos de licenciatura ao acervo, auxiliamos sua formação docente, além de possibilitar ao aluno de bacharelado o aprendizado das técnicas e da importância da organização dos acervos.

4 CONCLUSÕES

O Projeto que motivou a pesquisa em obras referenciais de organização de acervos bibliográficos bem como sobre a importância do livro didático tem ultrapassado, em termos de resultados e conclusões, ao inicialmente planejado. O projeto tem proporcionado um debate intenso entre o Curso de Bacharelado, que está voltado para a organização de arquivos, com o Curso de Licenciatura, este focado na prática docente. O LEH tem se mostrado um espaço de trocas produtivas para ambos os cursos. Além disso, o acervo de livros didáticos, por conter obras já esgotadas e algumas obras raras, acentua seu caráter de lugar de pesquisa para trabalhos na área de História do Ensino de História e História da Educação. Para o ano de 2013, quando o acervo estará integralmente disponível para a pesquisa, será possível aprofundar e intensificar a ideia do LEH como espaço de trocas entre fronteiras não só do Bacharelado com a Licenciatura, mas também de experiências regidas pelo princípio da indissociabilidade entre a Pesquisa, o Ensino e a Extensão.

5 REFERÊNCIAS

BARBOSA Ricardo- Perspectivas profissionais e educacionais em Biblioteconomia e Ciência de Informação. *Ci. Inf.* Brasília, v.27, n.1, p.53-60, jan/abr. 1998.

Basso, Itacy Salgado. As Concepções de História como Mediadoras da Prática Pedagógica do Professor de História. *Didática*, São Paulo, 25: 01-10, 1989.

BELLOTTO, Heloísa Liberalli. *Arquivística, arquivos y documentos*. São Paulo: Associação de Arquivistas de São Paulo, 2005.

BERTOLETTI, Esther Caldas. *Como fazer programas de reprodução de documentos de arquivo*. São Paulo: Arquivo do Estado / Imprensa Oficial do Estado, 2002.

CAIMI, Flávia Eloisa. Escolhas e usos do livro didático de História: O que dizem os professores de História. *Ensino de História. Desafios Contemporâneos*, Porto Alegre, p. 101, 2010.

CHARTIER, Roger. *A aventura do livro: do leitor ao navegador*. São Paulo: UNESP, 1998.

Davies, Nicholas. O Livro Didático de História do Brasil: Ideologia Dominante ou Ideologias Contraditórias? Niterói: Faculdade de Educação da UFF, 1991 (Dissertação de Mestrado em Educação).

FONSECA, Edson Nery da. *Introdução à biblioteconomia*. São Paulo: Pioneira, 1992.

Franco, Maria Laura P.B. O Livro Didático de História no Brasil. São Paulo: Global Editora, 1982.

LE MOS, Antonio. Bibliotecas. In: CAMPELLO, B. et al(ORGS.) *Formas e expressões do conhecimento: introdução às fontes de informação*. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1998, p. 347-366.

LOPEZ, André Porto Ancona. *Como descrever documentos de arquivo: elaboração de instrumentos de pesquisa*. São Paulo: Arquivo do Estado / Imprensa Oficial do Estado, 2002.

MUELLER, Mary, FORTES, Waldir. Comunicação na biblioteca: uma questão interdisciplinar. *Transinformação*, Campinas, v.8, n.2, p.33-44, mai/ago. 1996.

SILVA, Zélia (ORG). *Arquivos, patrimônio e memória: trajetórias e perspectivas*. São Paulo, Ed. UNESP, 1999.